



portalbenews.com.br

CPI NO RIO Assembleia Legislativa instala comissão para tratar de embarcações abandonadas ► **HUB**

CÂMARA Diretor-geral da Antaq reforça em audiência que construção de hidrovias é prioridade ► **p4**

Reprodução/Instagram/Eduardo Paes



Governo vai limitar voos no Santos Dumont, diz prefeito do Rio

Busca por um equilíbrio no número de usuários desse aeroporto e o do Galeão foi tema do encontro de Eduardo Paes com Lula e ministros ► **p3**

Porto de Aratu recebe equipamentos da primeira fábrica de H2V do Brasil ► **p7**

Divulgação



VLI e Copi inauguram corredor de fertilizantes do Arco Norte ► **p8**

Divulgação/Governo do Tocantins



CLIMA Especialista diz que El Niño acende sinal de alerta para produção no Norte e Nordeste ► **p5**

ECOPORTO Autoridade Portuária de Santos prorroga contrato do terminal até o final do ano ► **p6**

JUNHO VERMELHO Sopesp vai incentivar doação de sangue em parceria com a Santa Casa de Santos ► **p6**

EDITORIAL

Corredores, ferrovias e a logística brasileira

O novo Corredor de Fertilizantes Norte, inaugurado ontem, dia 14, pelas operadoras VLI e Copi no Porto do Itaqui, em São Luís (MA), representa um avanço significativo para o comércio exterior brasileiro, sua agricultura e o desenvolvimento das regiões Nordeste e Centro-Oeste. Com um investimento conjunto de aproximadamente R\$ 400 milhões, esse projeto é um marco na história do agronegócio, impulsionando a eficiência e a competitividade da ligação ferroviária no transporte desses insumos agrícolas.

A capacidade atual do corredor é de movimentar 1,5 milhão de toneladas de fertilizantes por ano, suprimindo assim a crescente demanda pelo transporte desses insumos na região do Arco Norte. Esse arranjo logístico interliga o Porto de Itaqui, onde os fertilizantes importados são descarregados e colocados em vagões da VLI, à Ferrovia Norte-Sul, que transporta essa carga até o Terminal Integrador de Palmeirante (Tipo), em Tocantins. A partir desse terminal, os fertilizantes podem ser distribuídos para outros estados da região Centro-Oeste, especialmente Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, conhecidos por sua produção agrícola.

A importância desse corredor logístico de fertilizantes vai além do escoamento desses insumos. A movimentação de cargas no Arco Norte ultrapassou, pela primeira vez no ano passado, a do Arco Sul, representada pelo Porto de Santos. Isso mostra o potencial de crescimento e desenvolvimento da região, e a inauguração desse corredor é um passo crucial nesse sentido.

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, presente na inauguração, ressaltou a importância desse arranjo logístico para o Arco Norte, afirmando que agora não há mais desculpas para a carga não ser escoada por essa região. O objetivo não é criar uma competição entre portos, mas sim aproveitar a vocação de cada um para impulsionar o desenvolvimento econômico.

Esse projeto também representa uma transformação regional, abrindo possibilidades para o arrendamento de parte do terreno do Terminal Integrador de Palmeirante para empresas do setor de fertilizantes, tradings do agronegócio e outros setores interessados em se estabelecer e operar no local. Com uma área de 230 hectares e proximidade com a operação ferroviária, o polo industrial que pode surgir nessa região tem potencial para impulsionar a industrialização não apenas do Tocantins, mas também de outros estados da área de influência.

Empreendimentos como o do Corredor de Fertilizantes Norte mostram a importância do investimento em ferrovias para o desenvolvimento da economia brasileira, uma estratégia que deve ser defendida e impulsionada pelo poder público e pelo setor privado. O crescimento do País, mais do que nunca, passa pela sua malha ferroviária.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Governo limita Santos Dumont a voos de Congonhas e Brasília, diz prefeito do Rio

HUB

- 3 Assembleia Legislativa do Rio instala CPI para tratar de embarcações abandonadas

NACIONAL

- 4 Diretor-geral da Antaq reforça que construção de hidrovias é prioridade

REGIÃO SUDESTE

- 5 El Niño acende sinal de alerta para produção no Norte e Nordeste, diz especialista

- 6 Autoridade Portuária de Santos prorroga contrato com Ecoporto até o final do ano

Sopesp vai incentivar doação de sangue

REGIÃO NORDESTE

- 7 Porto de Aratu recebe equipamentos da primeira fábrica de H2V do Brasil

- 8 VLI e Copi inauguram corredor de fertilizantes do Arco Norte no Porto do Itaqui

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



Rio de Janeiro 1

A busca por soluções para o abandono de embarcações no litoral fluminense é o objetivo da nova Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Embarcações, instalada na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro ontem, dia 14. A CPI será presidida pelo deputado Dr. Deodato (PL), que já definiu a primeira ação do colegiado - realizar uma audiência pública com a participação de representantes da Marinha e da PortosRio (novo nome da Companhia Docas do Rio de Janeiro) para debater a questão. "O objetivo da CPI é investigar e fazer levantamentos detalhados dos casos específicos das embarcações atracadas ou fundeadas, ainda que certificadas ou autorizadas", explicou.

Rio de Janeiro 2

Integrante da CPI, o deputado Flávio Serafini (PSOL) espera que, ao final dos trabalhos, seja criado um novo marco legal de diretrizes fiscalizatórias. "Há uma falta de perspectiva ambiental e pouca fiscalização. A gente precisa avançar em uma regulamentação. Vou trazer para esta CPI assuntos que debatemos na Comissão Especial da Baía de Guanabara", afirmou.

Rio de Janeiro 3

Para membros da comissão parlamentar, o abandono de embarcações afeta o desenvolvimento do Porto do Rio, ajuda a criminalidade e prejudica outras atividades econômicas. Segundo o deputado Jorge Felipe Neto (Avante), esses navios são usados por traficantes e demais criminosos. "Muitos deles são saqueados, restando apenas o casco, perdendo a viabilidade econômica para o desmonte. O Porto do Rio está operando com apenas 50% de sua capacidade e perde espaço para outros portos nacionais devido à falta de profundidade, porque as baías se tornaram cemitérios", afirmou. Já o deputado Valdecy da Saúde destacou que esse problema prejudica o tráfego marítimo e polui o visual da Baía de Guanabara, prejudicando o turismo.

Santos

Os problemas envolvendo os acessos rodoviários ao Porto de Santos (SP), como a falta de manutenção do sistema viário no Distrito da Alemoa e a necessidade de uma nova rodovia ligando a Grande São Paulo ao complexo marítimo, serão tema da reunião promovida pela Associação Comercial de Santos, em sua sede, hoje, dia 15, às 9h30. Irão participar representantes da Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp), da concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), a Ecovias, da Polícia Militar Rodoviária, da Autoridade Portuária de Santos e da Prefeitura.

Governo limita Santos Dumont a voos de Congonhas e Brasília, diz prefeito do Rio

Eduardo Paes se reuniu com presidente Lula e ministros para debater a situação do aeroporto da cidade

Reprodução/Twitter/Eduardo Paes



Eduardo Paes se reuniu no Palácio do Planalto com Lula, os ministros Márcio França (Portos e Aeroportos) e Rui Costa (Casa Civil), e deputados estaduais do PSD

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O prefeito da cidade do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), anunciou ontem (14) mudanças na operação do aeroporto de Santos Dumont. Segundo ele, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) autorizou que o local seja ponte aérea apenas para o aeroporto de Congonhas (SP) e para o aeroporto de Brasília. O objetivo é proporcionar um equilíbrio maior na quantidade de usuários do Santos Dumont e do Aeroporto Internacional do Galeão.

Paes esteve em reunião com Lula no Palácio do Planalto para falar sobre a situação do aeroporto. Também estiveram presentes na reunião o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, e os deputados estaduais do PSD Guilherme Schleder e Eduardo Cavaliere.

Apenas Paes comunicou a imprensa sobre a decisão no Palácio do Planalto. De acordo com o prefeito, as mudanças serão feitas a partir de janeiro de 2024. O chefe do Executivo municipal entregou a Lula uma portaria redigida com as novas normas previstas, mas o documento ainda não foi divulgado. A proposta é que o Galeão rece-

ba os demais voos domésticos e internacionais.

O desequilíbrio entre o Santos Dumont e o Galeão preocupa as autoridades. O Galeão chegou a embarcar 17 milhões de passageiros em 2014, mas em 2022 terminou o ano com 5,9 milhões de usuários. Já a demanda do Santos Dumont ultrapassou o limite de usuários no ano passado, superando 10 milhões.

Promessa

Eduardo Paes lembrou que a decisão de Lula foi uma promessa de campanha em troca

do apoio do prefeito do Rio de Janeiro. "O que eu pedi ao Lula é aquilo que a gente vinha pedindo a ele e ao Governo desde o início. Pedimos muito no governo Bolsonaro e não fomos atendidos, e hoje o presidente decidiu que vai fazer", disse.

Segundo Eduardo Paes, não foi discutida com Lula a concessão do Galeão. De acordo com ele, a solução para o aeroporto será construída a médio e longo prazo. O prefeito comemorou a decisão da União.

"Essa é uma luta que venho travando em parceria com o governador Cláudio Castro e que hoje teve seu primeiro capítulo feliz. Temos ainda um grande caminho a percorrer mas estamos no caminho certo. obrigada Márcio França e Rui Costa", disse Paes em sua conta no Twitter.

Também não foi conversada com o presidente a possibilidade de uma gestão compartilhada dos aeroportos do Galeão e do Santos Dumont, citada pelo governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, na última segunda-feira (12).



Fernando Frazão/Agência Brasil

A demanda do Aeroporto Santos Dumont ultrapassou o limite de usuários no ano passado, superando 10 milhões

NACIONAL

Diretor-geral da Antaq reforça que construção de hidrovias é prioridade

Eduardo Nery falou sobre os planos da agência na Comissão de Viação e Transportes da Câmara

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br



Questionado pelos parlamentares sobre melhorias no serviço de cabotagem, Eduardo Nery disse que o modal precisa de mais incentivos para se desenvolver

A Comissão de Viação e Transportes recebeu ontem (14) o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, para falar sobre os planos prioritários da pasta vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos.

Nery destacou que entre as preferências da Antaq está a construção das hidrovias como última fronteira do desenvolvimento da infraestrutura. “Não podemos mais prescindir desse modal que nos trará uma matriz de transportes mais equilibrada e menores custos logísticos”, afirmou.

O diretor-geral explicou aos parlamentares que a autarquia já está desenvolvendo as atividades necessárias junto à Infra SA — ligada ao Ministério dos Transportes —, para seguir as diretrizes do Plano Setorial Hidroviário que vem sendo cons-

truído entre as duas entidades.

Temos Planos Setoriais que estão sendo muito bem construídos e em fase de conclusão por parte da Infra SA. Há um plano Setorial Portuário e, pela primeira vez, um Plano Setorial Hidroviário, que conver-

sa com o Plano Nacional Logístico. Ele precisa ser concluído, mas já estamos bebendo dessa fonte, que tem uma inteligência e tecnologias que permitirão simulações de quais serão os investimentos prioritários”, exemplificou.

Nery também foi cobrado pelos parlamentares para melhorias no serviço de cabotagem. Segundo ele, o modal precisa de mais incentivos para se desenvolver no país.

“A cabotagem tem uma relação direta com a multimodalidade. 90% dos operadores de transporte multimodal são de cabotagem. Portanto, precisamos ter custos de combustíveis mais atrativos e simplificação tributária. Também precisamos ampliar a nossa oferta de frota que atende a esses serviços”, disse.

Na visão dele, a proposta

“**NÃO PODEMOS MAIS PRESCINDIR DESSE MODAL QUE NOS TRARÁ UMA MATRIZ DE TRANSPORTES MAIS EQUILIBRADA E MENORES CUSTOS LOGÍSTICOS**”

EDUARDO NERY
diretor-geral da Antaq

da BR do Mar precisa ser regulamentada para oferecer os avanços necessários para o setor, inclusive da cabotagem. Segundo Nery, a Antaq já está se antecipando para efetivar algumas alterações que podem ser feitas antes do decreto.

InfraJUR

19 de junho - 17h15

PAINEL

“Formas de contratação no trabalho portuário: exclusividade x prioridade”

Presidente de Mesa:



Dra. Paula Katarina de Freitas
Assessora Jurídica do Sindope e dos OGMOS Recife e Suape

Debatedores:



Dr. Breno Medeiros Richa
Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST)



Dr. Douglas Alencar Rodrigues
Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST)



Dra. Flávia Oliveira Veiga Bauler
Coordenadora Nacional do Trabalho Portuário e Aquaviário (CONATPA) do Ministério Público do Trabalho

Evento exclusivo para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS

NORDESTE EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO

INICIATIVA

REALIZAÇÃO

PRODUÇÃO

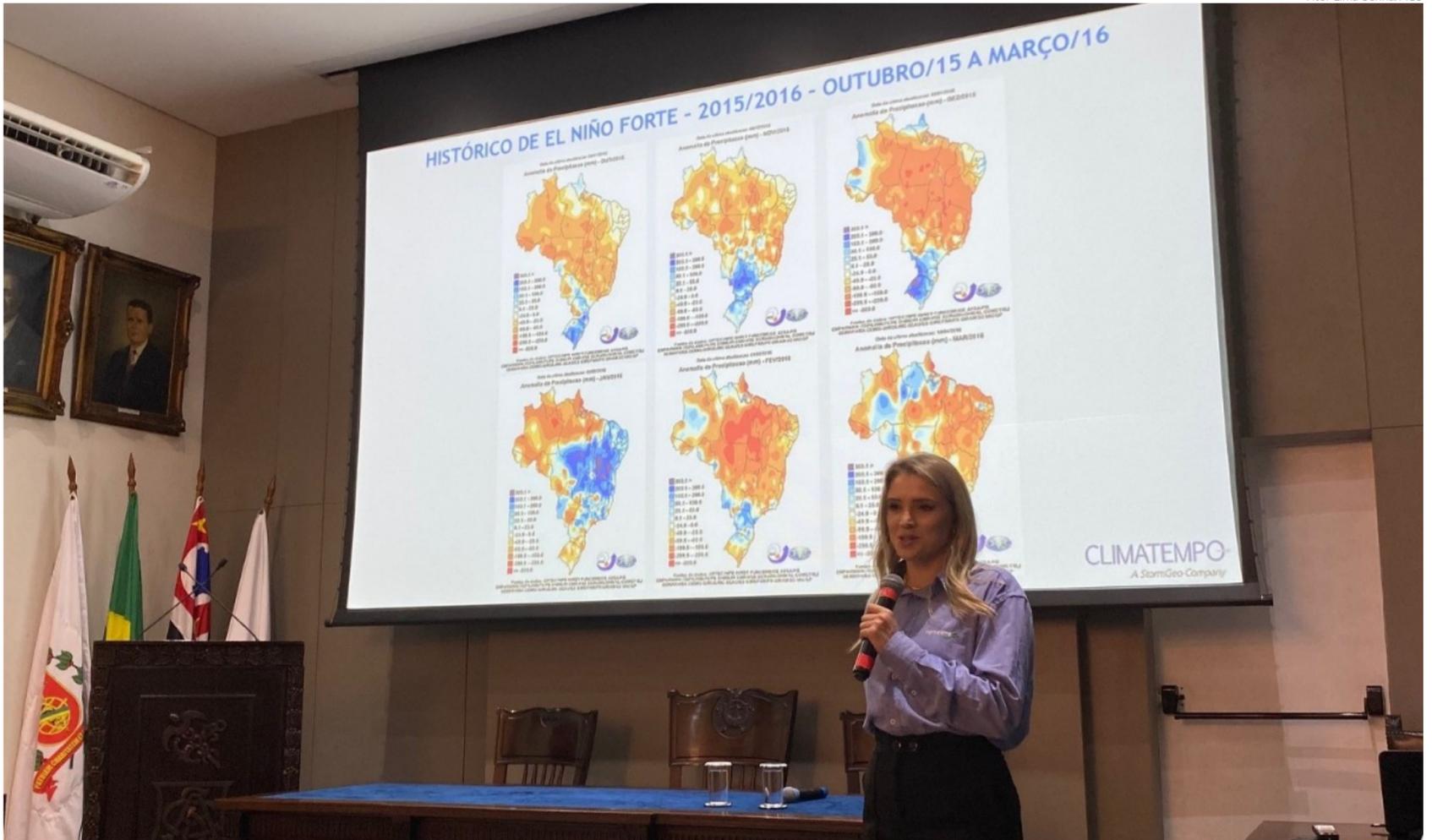


REGIÃO SUDESTE

El Niño acende sinal de alerta para produção no Norte e Nordeste, diz especialista

Meteorologista Nadiara Pereira deu uma palestra sobre o fenômeno climático na Associação Comercial de Santos

Vitor Lima Senna/ACS



Segundo Nadiara Pereira, as chuvas isoladas e rápidas provocadas pelo El Niño não são suficientes para comprometer as atividades portuárias

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O fenômeno natural denominado El Niño pode causar significativas mudanças de teor climático no Brasil e em todo o mundo. Mas também traz reflexos que são diretamente influentes na produtividade de diversas regiões do país. O assunto foi tema de uma palestra realizada ontem (14), na Associação Comercial de Santos (ACS), em Santos (SP), conduzida pela meteorologista e apresentadora Nadiara Pereira, do Instituto Climatempo. A mudança de tempo esperada deverá trazer boas notícias para a região sul do Brasil, mas acende o alerta para uma possível escassez no Norte e no Nordeste.

O El Niño é um padrão climático que causa aquecimento ou temperaturas acima da média na superfície do Oceano Pacífico tropical central e oriental. O fenômeno ganhou o noticiário internacional recentemente, após a Administração Nacional de Oceanos e Atmosfera dos

Estados Unidos (NOAA) confirmar oficialmente no último dia 8 as condições para a formação do El Niño, que deve persistir até pelo menos o início de 2024.

Segundo Nadiara, o El Niño está em evidência depois de quase três anos. Durante esse período, outro fenômeno climático, o La Niña, foi o destaque.

“O El Niño é caracterizado pelo aquecimento do oceano, e ele tem os efeitos opostos do La Niña, pelo qual passamos por três anos consecutivos, que trouxe chuvas mais regulares para a metade norte do Brasil e uma seca para a região da Argentina, Uruguai e Sul do Brasil. Agora, o El Niño geralmente intensifica sistemas meteorológicos, aumenta a chuva nas regiões mais ao Sul, que devem se recuperar desses anos de seca, enquanto que nas áreas mais ao Norte há o aumento para o risco de estiagem”, comentou a meteorologista.

Embora as notícias pareçam ser boas para a produção no sul do país, há ressalvas quanto ao provável excesso de chuva, que pode impactar negativamente a colheita dos cultivos de inverno, como o trigo, por exemplo.

“O que a gente traz de alerta é que na Região Sul deve ter mais chuvas. Então isso pode

impactar na hora da colheita dos cultivos de inverno, como o trigo. Pode impactar em alguns momentos o excesso de chuva na produtividade, mas não deve ter falta de umidade. Deve produzir bem mais nas áreas de Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul. Devemos ter um pouco mais de regularidade de chuvas. Em alguns momentos o excesso pode trazer problemas de forma mais pontual”, analisou Nadiara.

A atenção maior será para a produção agrícola das áreas do Norte e também do Nordeste, onde pode ocorrer alguma redução em termos de produtividade da soja, do café e da cana de açúcar, entre outros produtos. “No Norte, a gente tem que ficar um pouco mais atento, pois pode haver redução de produtividade por causa da falta de chuva em alguns momentos”.

Segundo a especialista, outra região que pode sofrer um pouco mais é o chamado Matopiba, uma área majoritariamente de cerrado que compreende o encontro dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. Nessa fronteira agrícola, especialmente na Bahia, que produziu bem nos

últimos três anos, a próxima safra corre riscos pela falta de umidade. Ainda de acordo com ela, também podem passar por situação semelhante Mato Grosso e Goiás, dois importantes produtores de soja. O ano também pode ser menos produtivo para Espírito Santo e Rondônia, que se destacam na produção de café.

Nadiara também detalhou um pouco mais os efeitos do fenômeno na produção de cana. “O pessoal já está muito atento porque este ano produziu muito bem. Agora, com a expectativa de El Niño, a gente pode ter um pouco mais de umidade nas principais áreas produtoras do centro sul do Brasil, e isso pode impactar o corte e a moagem. É muita cana para ser colhida e podemos ter problemas com excesso de umidade, especialmente no início da primavera”, disse a especialista.

Atividades portuárias

Segundo Nadiara Pereira, as atividades portuárias não devem ser tão impactadas pelo El Niño.

“Nos portos, o que a gente tem de impacto é a diferença da característica das chuvas. La Niña

“
O QUE A GENTE
TRAZ DE ALERTA
É QUE NA
REGIÃO SUL
DEVE TER
MAIS CHUVAS.
ENTÃO ISSO
PODE IMPACTAR
NA HORA
DA COLHEITA
DOS CULTIVOS
DE INVERNO,
COMO O TRIGO”

NADIARA PEREIRA
meteorologista
e apresentadora
do Instituto Climatempo

traz um risco maior de períodos prolongados e úmidos, risco maior para invernar, bastante nebuloso, com névoa. No El Niño, a chuva costuma correr de forma mais isolada e rápida; (são) as chamadas pancadas. As atividades portuárias não são tão impactadas por esses períodos prolongados por tempos fechados”, completou.

REGIÃO SUDESTE

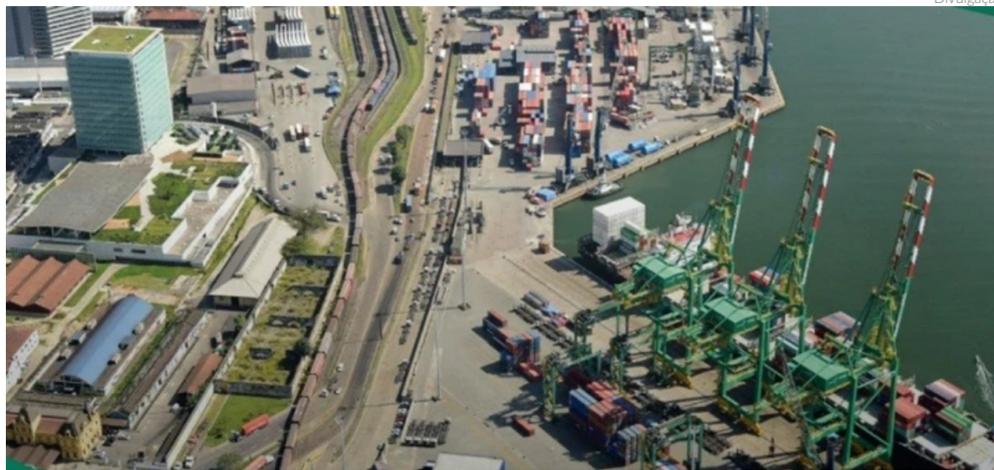
Autoridade Portuária de Santos prorroga contrato com a Ecoporto até o final do ano

APS afirmou que processo de arrendamento do STS 10 passará por uma análise mais detalhada

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) prorrogou, de forma temporária, o contrato do terminal Ecoporto, localizado no Cais do Saboó, na margem direita do complexo marítimo. De acordo com a APS, o novo contrato é válido por seis meses. Com o vínculo firmado até o final do ano, a administradora portuária afirmou que o processo de arrendamento do STS 10 - área do Porto destinada à movimentação de contêineres e que poderá englobar também o terreno do Ecoporto - passará por uma análise mais detalhada.

Em nota enviada para o BE News, a Autoridade Portuária de Santos confirmou a prorrogação temporária do arrendamento



Divulgação

De acordo com a Autoridade Portuária de Santos, a decisão tem por finalidade garantir os empregos do Ecoporto e manter a capacidade atual de movimentação

do Ecoporto, em consonância com o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor). De acordo com a companhia pública gestora do Porto de Santos, a decisão tem por finalidade garantir os empregos do terminal e manter a capacidade atual de movimentação. O contrato da Ecoporto terminou no último dia 11 de junho.

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) autorizou que, expirado o prazo contratual sem que a licitação para o arrendamento da área seja ultimada, desde que mantidas as mesmas condições de exploração e operacionalidade, a APS fica autorizada a firmar novos instrumentos contratuais, nos mesmos

moldes”, informou a Autoridade Portuária de Santos, em nota.

Na semana passada, o diretor-presidente da APS, Anderson Pomini, já havia anunciado a renovação do contrato com o Ecoporto, mas a companhia segue avaliando pelo menos dois formatos para a área do STS 10. Um deles contempla

toda a área do Cais do Saboó, inclusive o terminal, o que praticamente dobraria a capacidade do porto para operações com contêineres, saindo de 5 milhões para 10 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) por ano. Mas para isso, seria preciso rescindir contratos provisórios com empresas que atuam no Cais do Saboó.

A segunda possibilidade é o STS 10 ter uma redução em sua área, ficando com os terrenos do Cais do Saboó, excetuando o Ecoporto, que manteria seus cerca de mil empregos e as operações já instaladas.

O tema que envolve o Ecoporto foi tema durante uma audiência pública da Comissão de Assuntos Portuários, Marítimos, Indústria e Comércio da Câmara Municipal de Santos, onde havia grande preocupação pela perda de empregos com a não renovação do terminal.

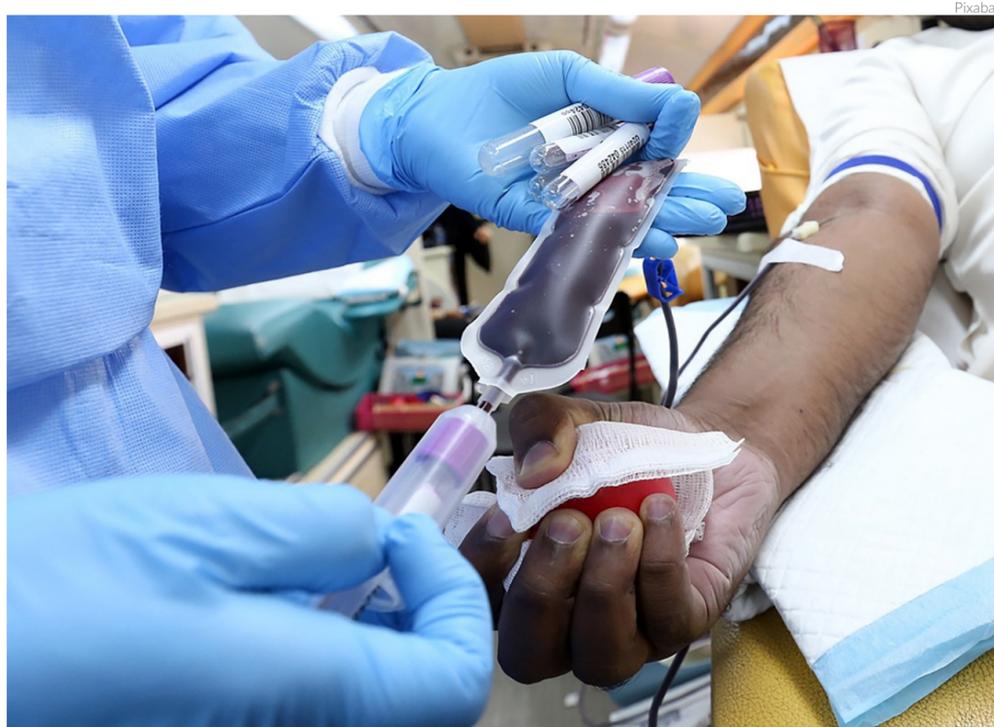
Sopesp vai incentivar doação de sangue

Iniciativa será em parceria com a Santa Casa de Santos e integração da entidade para apoiar a campanha Junho Vermelho

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) realizará uma campanha para incentivar a doação de sangue. Programada para este mês, a ação ocorrerá em parceria com a Santa Casa de Santos e integrará a campanha Junho Vermelho, movimento nacional que visa incentivar essa doação e ressaltar a importância desse ato altruístico.

Com o tema Doe Sangue e Abrace a Vida, a iniciativa do Sopesp tem como objetivo não apenas incentivar a doação, mas também homenagear os doadores, oferecendo brindes comemorativos como forma de reconhecimento pelo gesto solidário. Também está prevista a publicação de peças publicitárias em redes sociais, enfatizando a importância da doação. Segundo o presidente do sindicato, Régis Prunzel, o evento busca estabelecer uma conexão en-



Pixabay

Atualmente, a Santa Casa de Santos registra uma média de 60 doações diárias, porém enfrenta um estoque baixo dos tipos sanguíneos O+ e O-

tre a comunidade e suas instituições.

“Estamos de mãos dadas com a Santa Casa de Santos nessa grande campanha que representa a união entre a sociedade e as instituições, todos trabalhando juntos para fazer a diferença e salvar vidas”, destaca Prunzel. E explica que esse é um projeto que faz parte de uma

série de ações desenvolvidas ao longo do ano para celebrar os 30 anos de atuação da entidade e fortalecer a relação Porto-Cidade.

Dados recentes do Ministério da Saúde revelam que apenas 1,6% da população brasileira doa sangue regularmente, número abaixo do recomendado pela Organização Mundi-

al da Saúde (OMS), que estabelece o índice de 3% para garantir um suprimento adequado.

Atualmente, a Santa Casa de Santos registra uma média de 60 doações diárias, porém enfrenta um estoque baixo dos tipos sanguíneos O+ e O-. Diante desse desafio, é fundamental que mais pessoas se juntem à campanha e se tor-

nem doadoras. Para se qualificar como doador de sangue, é necessário ter entre 16 e 69 anos, estar com a saúde em dia, pesar no mínimo 50 kg, ter dormido pelo menos 6 horas, estar bem alimentado e apresentar um documento de identificação original com foto.

Os interessados em participar da campanha do Sopesp podem se dirigir ao Banco de Sangue da Santa Casa de Santos, na Avenida Cláudio Luiz da Costa, 50 (no bairro do Jabaquara). O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 7 às 16 horas, e aos sábados, das 7 às 11 horas. Ao realizar o cadastro, é importante mencionar que são doadores do Sopesp para que sua contribuição seja contabilizada.

Esses doadores terão direito a estacionamento gratuito na instituição por até 2 horas, facilitando o acesso e a participação.

REGIÃO NORDESTE

Porto de Aratu recebe equipamentos da primeira fábrica de H2V do Brasil

Carregamento começou a ser descarregado ontem no TGS II

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Os componentes e equipamentos para a implantação da primeira fábrica de hidrogênio verde (H2V) e amônia verde do Brasil começaram a ser descarregados ontem, quarta-feira, dia 14, no Terminal de Granéis Sólidos II (TGS II), no Porto de Aratu-Candeias, localizado na Baía de Todos os Santos, na Bahia. O início da operação foi divulgado pela Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), que administra o complexo marítimo.

O carregamento chegou a bordo do navio BBC Dakota, que trouxe o material do Porto



O carregamento de componentes e equipamentos chegou a bordo do navio BBC Dakota, que trouxe o material do Porto de Roterdã, nos Países Baixos

de Roterdã, nos Países Baixos. Essas cargas serão armazenadas no porto e, depois, transportadas para o Polo Petroquímico de Camaçari (BA), onde a unidade será construída, informou a Co-

deba. O projeto é da Unigel, a segunda maior petroquímica do País.

Anunciada no ano passado, a primeira fábrica brasileira de H2V - combustível produzi-

do sem a emissão de CO₂ - receberá investimentos que podem chegar a US\$ 1,5 bilhão. O projeto será dividido em três etapas. Na primeira fase, a empresa investirá US\$ 120 milhões e utilizará a tecnologia de eletrólise de alta eficiência da empresa alemã Thyssenkrupp Nucera.

Inicialmente, a planta da Unigel terá capacidade para produzir cerca de 10.800 toneladas de hidrogênio verde por ano e aproximadamente 600 toneladas de amônia verde por dia, reduzindo aproximadamente 400 quilotoneladas de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera. O combustível produzido será capaz de atender às indústrias de aço, cimento e metais não ferrosos, além de

suprir regiões mais remotas por meio da geração de eletricidade.

A fábrica empregará até 500 trabalhadores durante a construção e vai gerar cerca de 140 empregos diretos e indiretos em sua operação.

A Bahia possui um potencial de produção de mais de 60 milhões de toneladas de hidrogênio verde por ano, levando em consideração os recursos de energia solar e eólica, aliados à disponibilidade de recursos hídricos subterrâneos e de superfície. Esses dados foram obtidos por meio do estudo pioneiro realizado pelo Senai Cimatec para o Governo do Estado da Bahia, intitulado "Mapa do Hidrogênio Verde do Estado da Bahia".

NORDESTE EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

LANÇAMENTO DO LIVRO

“Aluisio Sobreira – Eterno Aprendiz”

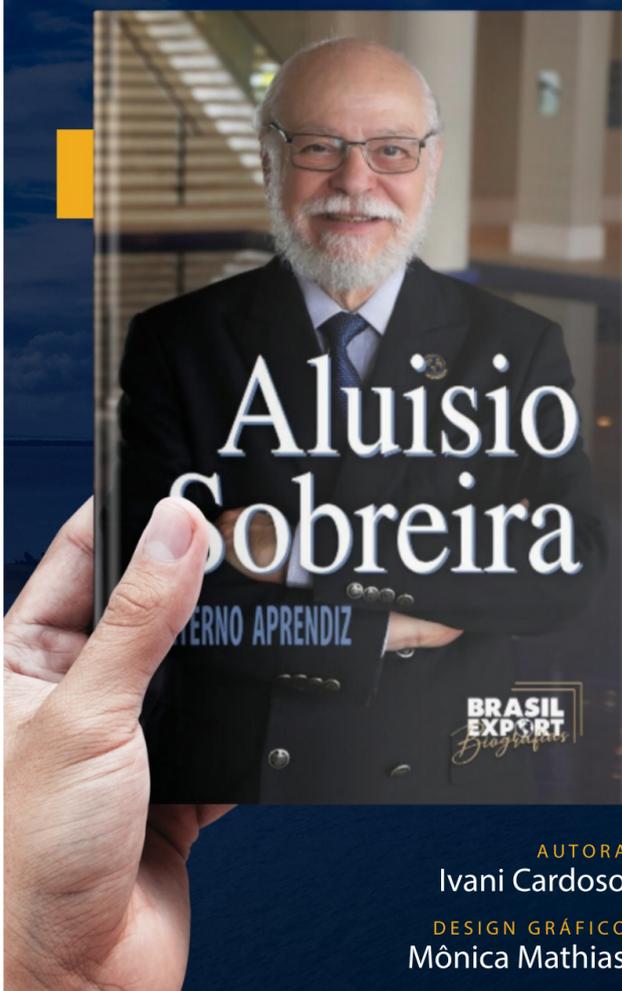
Série “Brasil Export Biografias”

Livro dividido em quatro capítulos:

- Destaques culturais e políticos do ano de nascimento de Aluisio Sobreira;
- O amor pela família e a preocupação de seguir a vida com leveza e elegância;
- A vida profissional de, como ele mesmo diz, “um eterno aprendiz”;
- Depoimentos de amigos, autoridades e empresários.

19 de junho - 20h00

Centro de Convenções de João Pessoa - PB



AUTORA
Ivani Cardoso

DESIGN GRÁFICO
Mônica Mathias

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO



REGIÃO NORDESTE

VLI e Copi inauguram corredor de fertilizantes do Arco Norte no Porto do Itaqui

Investimento foi de R\$ 400 milhões e capacidade operacional é de 1,5 milhão de toneladas ao ano

Divulgação/Governo do Tocantins

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A operadora portuária e ferroviária VLI e a operadora portuária Copi inauguraram ontem (14) o novo Corredor de Fertilizantes Norte no Porto do Itaqui, em São Luís (MA). Em investimento conjunto, o projeto somou aproximadamente R\$400 milhões e tem capacidade atual para movimentar até 1,5 milhão de toneladas do insumo por ano, o que deve suprir a demanda crescente por fertilizantes no Arco Norte do país.

O corredor começa no Porto de Itaqui, onde os fertilizantes importados são descarregados dos navios e embarcados em vagões da VLI - operação realizada pela Copi em seu novo Terminal Ferroviário de Fertilizantes do Porto de Itaqui, também inaugurado ontem. Em seguida, esse carregamento sai da região portuária e segue pela Ferrovia Norte-Sul até o Terminal Integrador de Palmeirante (Tipa), em Tocantins, construído pela VLI no ano passado para essa atividade. Dessa instalação, esses insumos agrícolas podem ser distribuídos pelos demais estados da região Centro-Oeste, especialmente Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, conhecidos por sua produção agrícola.

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, acompanhou a inauguração e disse que esse arranjo logístico interestadual é muito importante para o Arco Norte.

"Antigamente diziam que era difícil a carga chegar nessa



A cerimônia de inauguração contou com as presenças do ministro Márcio França, dos governadores do Maranhão e do Tocantins e dos executivos da VLI e da Copi

região, agora não tem mais desculpa. Tanto que, no ano passado, a movimentação de cargas do Arco Norte ultrapassou pela primeira vez a do Arco Sul (Porto de Santos). E isso é bom, não é uma competição entre portos, mas sim cada porto aproveitando a sua vocação", declarou o ministro.

"Estamos certos de que este projeto representará um marco na história do agronegócio de toda a região, pela eficiência e competitividade da ligação ferroviária, que permitirá o transporte de insumos fertilizantes em direção a zonas produtoras e, no fluxo inverso, a movimentação da safra em direção ao sistema portuário do Maranhão,

contribuindo para as exportações brasileiras", disse Fábio Marchiori, CEO interino e diretor-executivo Financeiro, de Supply Chain e de Serviços da VLI.

"Importante destacar também a fundamental parceria e apoio da Emap (Empresa Maranhense de Administração Portuária) como autoridade portuária e agente fomentador de desenvolvimento, e dos poderes públicos estaduais e federal na realização deste feito", declarou Guilherme Eloy, CEO da Copi.

Os testes da nova operação foram realizados no final de 2022, e neste ano, mais de 100 mil toneladas de insumos para

fertilizantes foram transportadas pelo corredor, projetado para atender produtores situados em uma área que abrange os estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Bahia e Piauí, além do Tocantins, Maranhão e do Distrito Federal.

Expectativa

Segundo as duas empresas, a inauguração do corredor logístico de fertilizantes é "um primeiro passo para uma grande transformação regional".

Como a área do Tipa tem 230 hectares, existe a possibilidade de arrendamento do terreno para players de fertilizantes, tradings de agronegócio e

outros setores interessados em se instalar e operar no local, tornando a região um polo industrial.

Entre as vantagens, estão o ganho em eficiência pela proximidade com a operação ferroviária e capacidade de armazenagem oferecida.

Um dos investimentos já anunciados para o polo partiu da Mosaic Fertilizantes, que investirá R\$ 400 milhões em uma unidade de mistura, armazenagem e distribuição a ser instalada no terminal.

A VLI acredita que o movimento poderá impactar na industrialização não apenas do Tocantins, mas de outros Estados da área de influência.

França destaca importância da aprovação da MP que reestrutura ministérios

Em seu discurso durante a cerimônia de inauguração do novo corredor de fertilizantes do Arco Norte, Márcio França destacou a importância do Senado ter aprovado, no último dia 1, a Medida Provisória 1.154/2023, que reestrutura os ministérios e, com isso, permitirá que as políticas públicas relacionadas às

hidrovias sejam propostas pelo Ministério de Portos e Aeroportos.

Até então, havia uma discussão no Congresso se o modal ficaria com o Ministério de Transportes ou com a pasta liderada por França. "Isso é importante porque o Brasil tem necessidade de integrar os modais (infraestrutura)", expli-

cando o ministro.

França também citou que o Brasil tem muitas estradas, mas enfrenta dificuldades com a manutenção delas. "São estradas antigas, que foram projetadas para receber carretas com o peso de antigamente. Hoje, os caminhões estão mais pesados", ressaltou, garantindo

em seguida que o ministério dos Transportes, liderado por Renan Filho, deve receber R\$20 bilhões para investimentos na malha rodoviária.

O repasse do recurso, segundo o ministro de Portos e Aeroportos, já foi autorizado pelo Congresso.

França comentou ainda que

no início de julho o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), irá anunciar as principais obras planejadas pelo governo para os próximos três anos. "São obras essenciais, obras que os governadores escolheram e que os ministérios entendem que são relevantes para o crescimento do Brasil", explicou.